

BOLETIM AIEA # 98 – 05/09/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-98-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Ucrânia informou à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) que uma linha de energia reserva entre a Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP) e uma usina termelétrica próxima foi deliberadamente desconectada hoje (05/09/2022) para extinguir um incêndio, mas a linha em si não foi danificada. O ZNPP continua a receber a eletricidade necessária para a segurança de seu único reator operacional.

Depois que a conexão do ZNPP à sua última linha operacional de 750 quilovolts (kV) foi perdida na sexta-feira (02/09/2022), a linha de reserva de 330 kV foi usada para fornecer eletricidade do ZNPP à rede. A Ucrânia informou à AIEA que esta linha de apoio será reconectada assim que o fogo for extinto.

Um dos seis reatores da ZNPP continua a produzir a eletricidade que a central necessita para refrigeração e outras funções de segurança nuclear. O reator será conectado à rede quando a linha de 330 kV for ligada novamente.

Também hoje (05/09/2022), quatro especialistas da AIEA deixaram a ZNPP, como planejado, após vários dias de trabalho essencial de segurança, proteção física e salvaguardas nucleares. Dois outros permaneceram para manter uma presença contínua da AIEA no local, permitindo que a Agência observe a situação no local e forneça avaliações independentes.

Os seis especialistas chegaram à ZNPP em 1º de setembro como parte de uma equipe liderada pelo diretor-geral Rafael Mariano Grossi que cruzou a linha de frente para estabelecer a Missão de Apoio e Assistência da AIEA a Zaporizhzhya (ISAMZ) na central no sul da Ucrânia. A ZNPP está nas mãos das forças russas desde o início de março, mas sua equipe ucraniana continua operando a central.

Os especialistas da AIEA no local estão avaliando os danos físicos na ZNPP, determinando a funcionalidade dos sistemas de segurança e proteção física nuclear (principais e reservas) e avaliando as condições de trabalho da equipe, bem como as atuais capacidades de resposta a emergências da central, entre outras importantes atividades. Nos últimos dias, os inspetores também realizaram atividades de salvaguardas urgentes no local.

A equipe ucraniana da central informou hoje (05/09/2022) aos especialistas da AIEA, que planejam reparar a linha de 750 kV que caiu na sexta-feira (02/09/2022), mas que levaria vários dias para fazê-lo.

Um fornecimento confiável de energia elétrica externa e sistemas de energia de reserva são essenciais para garantir a segurança nuclear. Esse requisito está entre os sete pilares indispensáveis de segurança e proteção nuclear que o diretor-geral delineou no início do conflito.

No mês passado, houve vários incidentes de bombardeio na ZNPP ou perto dela, causando danos na instalação e aumentando a preocupação generalizada sobre o risco de um grave acidente nuclear comprometer potencialmente a saúde humana e o meio ambiente. O bombardeio na ZNPP em 1º de setembro danificou um tanque de óleo contendo óleo lubrificante de turbina, e houve um novo bombardeio hoje.

O diretor-geral Grossi emitirá na terça-feira um relatório sobre a situação de segurança, proteção física e salvaguardas nucleares na Ucrânia – incluindo as descobertas da missão na

ZNPP – e mais tarde no mesmo dia informará o Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a missão à central.